# “COISAS DE MULHER”: UM VIVER LITERÁRIO COM ESCRITORAS BRASILEIRAS E AFRICANAS

**Maria Viviane Sabino De Sousa**[1]
**Monalisa Valente Ferreira**[2]

**RESUMO**

O presente trabalho visa apresentar as ações da segunda edição do projeto de extensão de caráter internacional vinculado ao PIBEAC 2023 (Proext/ILL/Unilab), bem como seus resultados. O objetivo precípuo é o de refletir sobre a carga semântica do termo “coisas de mulher”, que no passado apresentava teor pejorativo advindo da crítica associando as práticas de atividades relacionadas à autoria feminina como algo menor, secundário, permite-nos, na contemporaneidade, subverter a referida carga na contemporaneidade de modo a indicar que mulheres escrevem e falam de cotidianos, sim, de sentimentos universais, de suas histórias, dores e alegrias, com qualidade técnica e temática. Com isso, ações relacionadas às “escrivências” de autoria femininas de brasileiras e africanas direcionam-se à escuta e à interlocução direta com mulheres e suas obras por meio de lives no Canal Viver Literário. Deste modo, o “coisas de mulher” busca mostrar ao público em geral uma outra perspectiva de significâncias construídas pelas próprias escritoras, sobre o cotidiano e as práticas discursivas na ambiência da produção literária. A metodologia utilizada desde a primeira edição é um cronograma de encontros com escritoras nacionais, ou internacionais, em um sistema de transmissão ao vivo, via canal Youtube, mediado pela coordenação do projeto e pela equipe executora. Com isso, há um constructo de teares de mulheres discutindo as narrativas escriturais sobre si e sobre outras pelas sedas da sororidade, do imagético e desvelar ao público alvo – professoras e professores das redes de ensino, discentes de graduação dos cursos de Letras, editoras e produtoras literárias e a população em geral interessada em produções de autoria feminina. Seguindo esse pressuposto, o projeto visa conhecer a narrativa das próprias convidadas sobre os seus processos de escrita, as suas produções, e como esses escritos podem servir de estímulos a outras mulheres e estudantes que exercem escrita criativa, mas sentem-se inibidas de expor seus textos, muitas vezes ainda se utilizando de pseudônimos. Assim, o público interessado em literatura, cultura e memória literária tem a oportunidade de ampliar conhecimentos e interagir com escritoras africanas e brasileiras para saber mais sobre seu processo escritural e, quiçá, realizar estímulos para outras escreverem.

**Palavras-chave:** Viver Literário; Literatura Feminina; Escritoras Brasileiras e Africanas.

UNILAB, Unidade Académica de Palmares, Discente, mvivianesabino@gmail.com[1]
UNILAB, CEARÁ, Docente, monalisa@unilab.edu.br[2]


**ISSN: 2447-6161**

## INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Coisas de Mulher: um Viver Literário com escritoras brasileiras e africanas" possui como elemento fulcral difundir conhecimento de obras literárias produzidas por mulheres brasileiras e africanas, e suscitar debates, relatos marcantes e inspirações de escrita em torno dos elementos temáticos e estéticos que circundam tais produções. Para tal fim, são executados convites direcionados a especialistas, escritoras de renome, escritoras iniciantes e interessados em obras literárias para encontros via transmissão ao vivo no canal do YouTube "Viver literário", da interação via Instagram na conta "@coisasdemulherumviverliterario" e também acessos e divulgação por meio de Qrcode, a fim de que se apresentem, divulguem e discutem sobre Literatura e Mulher. A metodologia utilizada desde a primeira edição é um cronograma de lives com escritoras nacionais, ou internacionais, em um sistema de transmissão ao vivo, via canal no Youtube, num constructo de teares de mulheres discutindo as narrativas escriturais sobre si e sobre outras pelas sendas da memória literária, do imagético, das diferenças culturais ou aproximações, desvelar ao público alvo – professoras e professores das redes de ensino, discentes de graduação dos cursos de Letras, dentre outros e a população em geral interessada em produções de autoria feminina. Seguindo esse pressuposto, o projeto visa conhecer a narrativa das próprias convidadas sobre os seus processos de escrita, as suas produções, e como esses escritos podem servir de estímulos a outras mulheres e estudantes que exercem escrita criativa, mas sentem-se inibidas de expor seus textos, muitas vezes ainda utilizando artifícios de pseudônimos.

## METODOLOGIA

Em uma perspectiva de trocas profícuas, com interações por meio de debates, ou chat virtual, alinhada à partilha e interlocução de saberes intelectuais, discorremos sobre as nuances que tecem a escrevivência da literatura feminina, nos contextos de África e Brasil. Realizamos ao longo do ano encontros com escritoras, via canal no Youtube "Viver Literário" e já constituindo uma segunda edição do projeto, uma vez que a criação inicial se deu por meio de edital de fluxo contínuo da proext em 09 de novembro de 2021 e com ações ao longo de 2022. Para a segunda edição, o canal possui nas atividades elencadas para o Pibeac 2023, como elemento central a divulgação de obras literárias elaboradas por mulheres brasileiras e africanas, bem como as condições de produção e circulação desses escritos de autoria feminina. A linha de diretriz é ater-se, portanto, num constructo de teares de mulheres discutindo as narrativas escriturais sobre si e sobre outras pelas sedas da sororidade, do imagético e desvelar ao público alvo – professoras e professores das redes de ensino, discentes de graduação dos cursos de Letras, dentre outros e a população em geral interessada em produções de autoria feminina. Por outro viés buscamos utilizar além do YouTube, os Podcast, ferramenta de áudio que, na atualidade, vem sendo bastante utilizada pelos jovens e adultos. Com isso, a partir do ato de dissertar as ações do projeto de extensão e realizar leituras de trechos de obras das convidadas ou ainda entrevistas, pretende-se alcançar um novo tipo de público. Deste modo, refletindo e agindo dialeticamente sobre o mundo, ampliamos essa iniciativa sociocultural de matizes interlocutórios sobre o que tem sido realizado internacionalmente por mulheres que escrevem. Para atingir os objetivos do projeto foram realizadas reuniões, interações regulares via Whatsapp, encontros antes da live na plataforma digital Stream Yard. Vale salientar que além das reuniões para a organização e ambientação das convidadas, foram feitas pesquisas referentes a todas as transmissões ao vivo, a exemplo, a live "Urdindo Palavras no Silêncio dos Dias", com a escritora Cabo-verdiana Vera Duarte, juíza desembargadora, poeta e ficcionista. Além disso, durante os dias que antecederam o streamer no canal do YouTube viver literário, são confeccionados banners


**ISSN: 2447-6161**

de divulgação, com o intuito de informar ao público sobre o evento online, mostrar um pouco da trajetória das escritoras, com o intuito de interagir e partilhar de um bom diálogo. Seguindo esse pressuposto, a primeira live de 2023, que ocorreu no dia nove de janeiro, com início às dezesseis horas no Brasil e em Cabo Verde às dezoito horas, atingiu um público de 60 pessoas ao vivo, com múltiplas interações no chat, período de uma hora e dez minutos, em sua maioria universitários, atualmente o vídeo da transmissão ao vivo conta com 328 visualizações no canal do YouTube.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos meses, o projeto “Coisas de mulher”, apresentou uma crescente no número de inscritos, em entrelace, o crescimento de visualizações, nas gravações das lives disponibilizadas no canal no youtube “Viver Literário”. Ao longo de sua existência, o canal atingiu dois mil trezentas e cinquenta visualizações na plataforma. Seguindo a proposta fulcral da extensão, organizamos datas-chave para reger o cronograma das lives na segunda edição de acordo com as demandas do semestre para os discentes unilabianos, com o intuito de ter uma participação simultânea maior, iniciativa que produziu frutos profícuos. Selecionar datas para o estudo de ações para a realização das atividades de construção de ideias de design, de produção e divulgação de e-cards foi crucial para o projeto de crescimento na ementa do projeto de maneira satisfatória. Em contraponto, ocorreram alguns declínios na nova ferramenta que serão corrigidos posteriormente. No decurso dos meses, foram realizados encontros para discorrer sobre a maneira de manejar o projeto para sua melhoria, os planos de ações, mapeamento dos alcances obtidos no canal, e seleção e convite de nomes de escritoras como a escritora cabo-verdiana Vera Duarte e as brasileiras Valéria Lourenço, Kota Gandaleci, Vanessa Passos que se apresentaram no Canal para falar sobre suas produções, linhagens literárias, formas de circulação e temas sobre escrita de autoria feminina. Ainda pretendemos ter dois encontros, um neste mês de outubro e outro em novembro de 2023, finalizando, assim, as ações concernentes às lives: uma com a cantora e escritora cearense Tita Habita e outra com a pintora e literata moçambicana Enia Lipanga. Assim, foram distribuídas as funções para assegurar o funcionamento pleno do projeto sem atrapalhar o período de Projetos Culturais da Unilab, demandas internas das colaboradoras, e do núcleo gestor do Projeto de Extensão “Coisas de mulher”. Vale destacar que além do setor organizacional foram direcionadas algumas horas ao longo deste período para rever as lives do canal, um ato que proporcionou um amplo conhecimento sobre o propósito do “Coisas de mulher”: viver literário nas obras de escritoras brasileiras e africanas. Com o intuito de elaborar futuros materiais escriturais, um tópico ainda em andamento, para publicação dos resultados das ações extensionistas também em revistas especializadas . Em reuniões quinzenais da equipe do projeto foram discutidos o andamento do projeto, destacando alguns pontos, como o feedback dos membros sobre as lives executadas e o que poderia ser aprimorado, quando necessário, ou ainda elementos possíveis de permanência nas demais edições. Para tornar o projeto mais conhecido e facilitar os acessos rápidos, foram criados e distribuídos Qr Codes com a logo do projeto, tendo por intuito divulgar as mídias sociais do projeto.

## CONCLUSÕES

A trajetória do projeto "Coisas de Mulher" tem sido marcada por um crescimento notável ao longo dos últimos meses. O aumento no número de inscritos e visualizações no canal "Viver Literário" no YouTube demonstra o impacto positivo e o interesse crescente pelo conteúdo oferecido. Atingir a marca de duas mil trezentas e cinquenta visualizações é um marco significativo, refletindo o alcance e relevância do projeto. A


**ISSN: 2447-6161**

estratégia de organizar as datas das transmissões ao vivo, alinhadas com as demandas do semestre para os estudantes da Unilab, mostrou-se eficaz ao promover uma participação mais ativa e envolvente. Essa iniciativa resultou em frutos proveitosos, reforçando a importância de um planejamento estratégico bem elaborado. O projeto também enfrentou desafios, com alguns declínios em determinadas métricas, porém, estas serão abordadas e corrigidas para assegurar um crescimento contínuo. Os encontros realizados ao longo do período foram essenciais para debater e implementar ações de aprimoramento, incluindo o mapeamento dos alcances obtidos e a seleção de convidadas renomadas para enriquecer o conteúdo do canal. A distribuição de funções dentro da equipe e a realização de reuniões quinzenais foram cruciais para o funcionamento eficiente do projeto, garantindo o cumprimento das demandas sem sobrecarregar os colaboradores e a gestão do projeto. Além disso, a revisão das transmissões passadas proporcionou uma compreensão mais profunda do propósito do "Coisas de Mulher" e servirá como base para a criação de futuros materiais escriturais. A criação e distribuição de Qrcodes com a logo do projeto demonstra um esforço contínuo em promover a visibilidade e acessibilidade do projeto, facilitando o acesso às plataformas de mídia social associadas.Em resumo, o projeto "Coisas de Mulher" não apenas alcançou seus objetivos, mas também estabeleceu uma base sólida para futuras edições. O compromisso com a excelência e a constante busca por aprimoramento prometem um futuro brilhante para este valioso projeto de extensão na Unilab.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos os envolvidos no projeto "Coisas de Mulher". Ao longo desse percurso, testemunhamos um crescimento notável no número de inscritos e visualizações, alcançando um marco significativo de visualizações no canal "Viver Literário" no YouTube. A proposta central da extensão foi integralmente abraçada, resultando na organização de datas estratégicas para as transmissões ao vivo na segunda edição, em sintonia com as necessidades dos discentes da Unilab. Esta iniciativa não apenas aumentou a participação simultânea, mas também gerou resultados frutíferos. A seleção criteriosa de datas para o desenvolvimento de atividades, como a criação de e-cards, desempenhou um papel crucial no crescimento satisfatório do projeto. Apesar de alguns declínios pontuais, estamos comprometidos em corrigir e aprimorar esses aspectos. Os encontros realizados ao longo do processo foram fundamentais para discutir estratégias de aprimoramento, planos de ação e avaliação dos alcances obtidos. A participação de escritoras renomadas, como Vera Duarte, Valéria Lourenço, Kota Gandaleci e Vanessa Passos, enriqueceu o canal com suas perspectivas sobre a produção literária feminina. Agradecemos a todos por sua dedicação e contribuição para o sucesso contínuo do projeto "Coisas de Mulher". Juntos, estamos promovendo e celebrando a produção literária de mulheres, ampliando vozes e perspectivas no cenário literário

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Afonso Lopes. **Memórias. In: Cadernos**. Rio de Janeiro, Academia Carioca de Letras, 1948.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. **A falência**. São Paulo: Huicitec, 1978.

BUITONI, Dulcília. **Imprensa feminina**. São Paulo: Ática, 1986.

CARDOSO, Benedito. **"Sobre a mulher", A Luva,** nº 77, 17 jul. 1928.

FERREIRA, Monalisa Valente. **Luva de brocado e chita: modernismo baiano nas páginas das revistas**. [Dissertação de Mestrado]. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269861/1/Valente_Monalisa_M.pdf. Acesso em: 26


**ISSN: 2447-6161**

ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. 4 v.

GODOY, Arilda Shmidt. **PESQUISA QUALITATIVA: tipos fundamentais.** Revista de Administração de Empresa, São Paulo, v. 3, n. 35, p. 20-29, jan. 1995. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

LOPEZ, Telê Porto Ancona. **Mário de Andrade: ramais e caminhos**. Editora Duas Cidades, 1972.

MALUF, Marina; MOTT, Maria Lúcia. **"Recôndito do mundo feminino"**. In: NOVAIS, Fernando Antônio. (coord. Geral); SEVCENKO, Nicolau (org.). **História da vida privada no Brasil. República: da Belle Époque à era do rádio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol. 3.

MELO NETO, João Cabral de. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: alfaguaras, 2020.

FERREIRA, Monalisa; CARMO, Camila; MENESES, Carolina. **"Escritoras baianas em Revista. Anais do SILIAFRO. Volume , Número 1**. EDUFU,2012. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosiliafro/wp content/uploads/2014/03/artigo_SILIAFRO_44.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.

MORETTI, Franco. **"Matadouro de literatura".** ModornLangua getrimestre ly, 2000, p. 207-227.

TELLES, Norma. **"Escritoras, Escritas, Escrituras"**. In: PRIORE, Mary Del (Org) História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997, p. 408-42.

DUARTE, Vera Mónica; SILVA, Manuel Carlos. **Discursos e percursos na delinquência juvenil feminina**. Edições Húmus, 2012.

SANTIAGO, Ana Rita. **Vozes literárias de escritoras negras**. Editora UFRB, 2012.

SILVA, Fernanda Felisberto da et al. **Escrevivências na Diáspora: escritoras negras, produção editorial e suas escolhas afetivas, uma leitura de Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Maya Angelou e Zora Neale Hurston**. 2011.


**ISSN: 2447-6161**